



# PARA ONDE VAMOS?

Por uma agenda  
de **mobilidade**  
nas **periferias de SP**

## Para Onde Vamos?

**Por uma agenda de mobilidade nos territórios periféricos de SP**

### Realizado por

IABsp  
Instituto Aromeiazero

### Promoção e Apoio

99

**Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo**

### Equipe Técnica

**Coordenação:** Simone Gatti

**Produção:** Karina de Souza

**Viabilização e revisão:** Hannah Arcuschin Machado, Fernando Túlio Rocha Franco e Tamires Oliveira

**Consultoras de Mobilidade:** Kelly Fernandes, Letícia Lemos, Letícia Sabino e Viviane Tiezzi

**Mapas:** Carolina Passos

**Design:** Oyá Design

**Fotografia:** Maitê Lopes

### Diretoria (Gestão 2020-2022)

Fernando Túlio Salva Rocha Franco (**Presidente**), Gabriela de Matos Moreira Barbosa Brandão (**1ª vice-**

**presidente**), Hannah Arcuschin Machado (**2ª vice-presidente**), Tamires Carla de Oliveira (**Vice-presidente financeiro**), Marlon Rubio Longo (**Diretor Financeiro**), Sabrina Studart Fontenele Costa (**Diretora de Cultura**), Máira Fernandes Silva (**Diretora de Políticas Públicas**), Mariana Martinez Wilderom Chagas (**Diretora de Ensino**), Anderson de Almeida (**Diretor de Desenvolvimento Profissional**), Danilo Hideki (**Diretor de Relações Institucionais**), Claudio Barbosa Ferreira (**Diretor Regional**), Marcelo Fonseca Ignatios (**Secretário Geral**), Rafael Mielnik (**1º secretário**), Sheroll Martins Silva (**2º secretária**), Kaísa Isabel da Silva Santos (**Conselheira Fiscal**), Thamires Mendes dos Santos (**Conselheira Fiscal**), Natasha Mincoff Menegon (**Conselheira Fiscal**)

### Conselho Superior

Edson Elito, Nadia Somekh, Marco Artigas, Forti, Lua Nitsche, Alan Cury, Rossella Rossetto, Audrey Carolini Anacleto de Lima e José Borelli Neto. Suplentes: Larissa Garcia Campagner, Ricardo de Andrade Hofer, Marcela Alonso Ferreira, Maria Claudia Levy Figliolino, Kelly Cristina Fernandes

Augusto, Paola Trombetti Ornaghi, Fabiane Carneiro e Marco Peixe

### Instituto Aromeiazero

**Gerente de projeto:** Cadu Ronca

**Comunicação:** Murilo Casagrande

**Coordenação:** Renata Cirilo

**Coletivos artísticos:** FT Colors, Arte e Cultura na Kebrada, Coletivo Imagem e OMT Crew.

**Arte gráfica dos cartazes:** Sirley Alencar e Ruan Lima.

### Parcerias

Associação dos Trabalhadores Sem Teto da Região Oeste e Noroeste, Instituto Alana, Coletivo Januária na Janela, SampaPé, EMEI Professora Edalzir e EMEF General Paulo Carneiro Thomaz Alves.

# PARA ONDE VAMOS?

Por uma agenda  
de **mobilidade**  
nas **periferias de SP**



### **3. Agenda de Mobilidade**



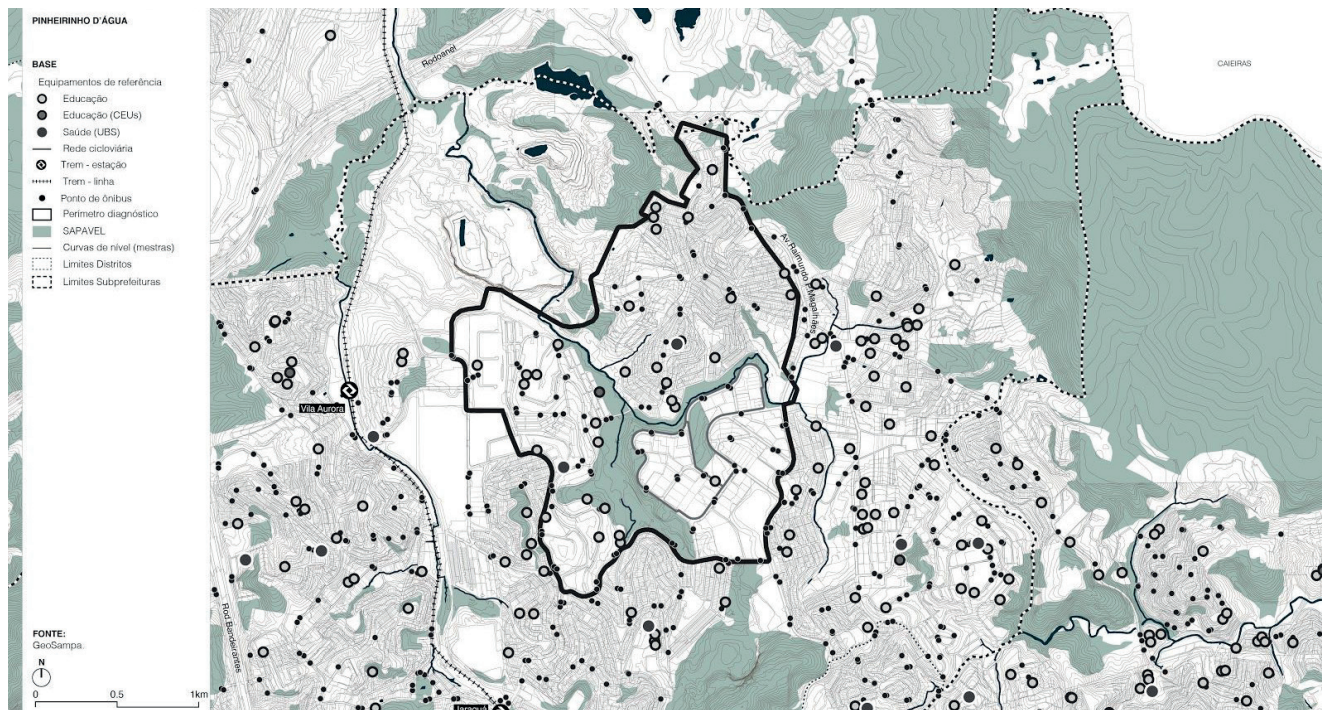
## **3.4 Parque Pinheirinho d'Água - Jaraguá**





PARQUE  
**PINHEIRINHO  
D'ÁGUA - JARAGUÁ**

# Leitura Urbana do Território



**Mapa do Perímetro**

Fonte: Carolina Passos, IABsp.

A área denominada Pinheirinho d'Água compreende parte do distrito do Jaraguá, na região noroeste do município de São Paulo, na subprefeitura Pirituba-Jaraguá, onde estão localizados o CEU e o Parque Pinheirinho d'Água. O perímetro analisado encontra-se a cerca de 25km do centro da cidade (Praça da Sé), próximo à Serra da Cantareira e está equidistante – a um pouco

mais de 2km – de duas estações de transporte de massa, as estações Jaraguá e Vila Aurora da CPTM. A área é cortada pela Avenida Raimundo Pereira de Magalhães, uma importante ligação rodoviária, e está muito próxima ao Rodoanel.

**A paisagem** é marcada pela presença do parque e áreas de proteção ambiental, com trechos muito arborizados e áreas de

nascentes; terreno bastante acidentado que resulta em percursos longos, curvos e pouco conectados para se adaptar à topografia. Há forte presença de uso residencial vertical, classificado pela PMSP como de baixo padrão, devido aos constantes investimentos em provisão habitacional, bem como áreas de ocupação irregular, resultando em um conjunto arquitetônico diverso.



O território apresenta diversidade de **equipamentos públicos de saúde e educação**, com destaque para as escolas, que evidenciam um potencial de se pensar as rotas percorridas pelos estudantes, garantindo a segurança, conforto e um ambiente que leve em consideração as crianças. A rede de educação infantil e de saúde, no que se refere a sua distribuição no território, atende a população com distâncias máximas de 300 metros até as creches e de 1 km até as UBSs.

Apesar da importante presença do Parque Pinheirinho d'Água e do CEU no território, a rede de **equipamentos de cultura, lazer e esportes** é deficitária. Cerca de 40% da população vive há mais de 1 km de equipamentos de esportes e 60% vive a mais de 1 km de equipamentos de cultura.

Entre 30% e 40% das viagens realizadas no território são feitas em modo ativo, ou seja, em **modos não motorizados** como a pé ou em bicicleta (Pesquisa OD 2012). Se considerarmos que as viagens realizadas em transporte público começam e terminam a pé, esse número ainda aumenta.

A infraestrutura, entretanto, não reflete esta realidade. As **calçadas** têm em média menos de 2m de largura – o ideal é de pelo menos 1,2m de faixa livre de circulação, o que na maior parte dos casos não



acontece por conta de diversas obstruções como postes, degraus e arbustos. A qualidade das calçadas também deixa a desejar, tornando-as bastante inacessíveis. Além disso, faltam conexões mais diretas para os percursos a pé, como passagens exclusivas e escadarias, bem como iluminação e fachadas ativas, para ampliar a segurança de quem caminha.

Outra queixa presente da população é em relação à **coleta de lixo** e ao depósito de resíduos sobre as vias públicas, sobretudo nas áreas envoltórias dos condomínios 96, uv, 68, a4 e Mutirão, o que dificulta ainda mais a circulação de pedestres pelas calçadas que já são precárias.

Quanto à **infraestrutura cicloviária**, ela é quase inexistente. A região apresenta um pequeno trecho de ciclofaixa que se configura mais como um circuito fechado, com caráter de lazer, muito utilizada como pista de caminhada e corrida. A distância até a rede cicloviária municipal

é de aproximadamente 6 km, o que revela a falta de conexão da região com o restante da rede, desincentivando o uso da bicicleta como meio de transporte.

A conexão com os **sistemas de transporte de alta capacidade**, que são as estações de trem da CPTM Vila Aurora e Jaraguá, estão em média a 2,5 km do território ou a 30 minutos a pé, sem infraestrutura cicloviária, com calçadas precárias e com linhas de ônibus insuficientes para atender a demanda existente. Os moradores se queixam muito do tempo de espera dos ônibus, que possuem frota reduzida, e do tempo das viagens, bem como da superlotação dos trens. A média do tempo de deslocamentos entre casa e trabalho varia de 60 a 90 minutos.

O **acesso ao principal ponto de lazer da região**, o Pico do Jaraguá, também é inviabilizado pela falta de transporte coletivo, já que não há uma linha que leve a população local diretamente a ele.







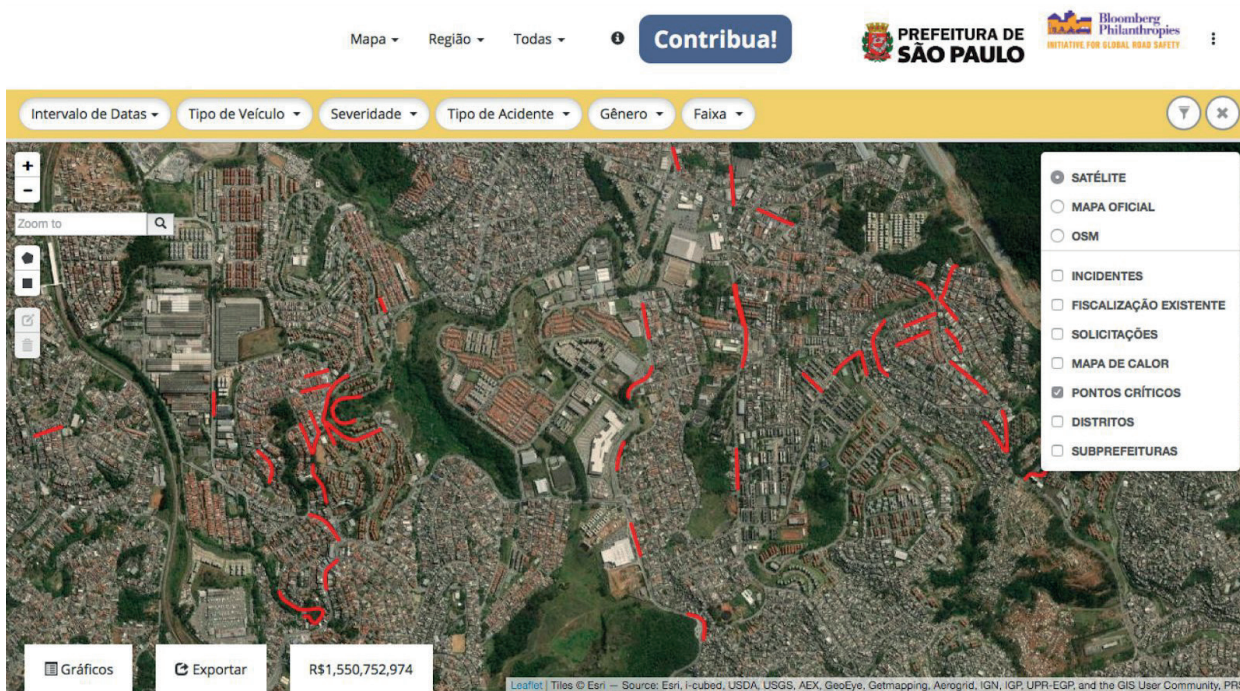
## Diretrizes Específicas de Mobilidade e Acessibilidade para Pinheirinho d'Água

### Readequação Viária

- Readequação viária da **Estrada do Corredor**: Diminuição da velocidade veicular regulamentada, implantação de elementos

redutores de velocidade veicular (lombadas), implantação de ciclovia e implantação de novas travessias para pedestres sinalizadas. Implementação de readequações viárias,

sinalização adequada e/ou elementos de moderação de tráfego nos **pontos críticos mapeados pelo Plano Vida Segura**, mapeados a seguir:



Pontos críticos do Plano Vida Segura



## Mobilidade para Pedestres

- Melhorar a **qualidade das calçadas e da coleta de lixo** junto aos condomínios 96, uv, 68, a4 e mutirão;
- Implementar um rota segura para pedestres até as estações de trem Vila Aurora e Jaraguá;
- Ampliar a **iluminação** das vias sobretudo no entorno da estação Jaraguá e da Escola República da Argentina;
- Reativação dos **caminhos de pedestres** do Parque Pinheirinho d'Água;



Calçada com obstáculo, na esquina da Estrada de Taipas x R. Paulo Arentino

Foto: Viviane Tiezzi. IABsp.





Caminho de Pedestre no Parque Pinheirinho d'Água  
Foto: Viviane Tiezzi. IABsp.

- Implantação de **sinalização e agentes de trânsito** para auxiliar a travessia de crianças, principalmente na Estrada do Corredor e na Rua Philonilia;
- Intensificar a **poda de árvores** nas vias públicas para desobstruir a passagem de pedestres;
- Criação de **rotas de pedestres** que encurtem caminhos, como por exemplo na Praça da Ferradura, com Estrada de Taipas e Rua Philonilia;
- Implementação de **Rota Escolar Segura e/ou Territórios Educadores** no entorno do Parque Pinheirinho d'Água onde há grande concentração de escolas.

### **Estímulo à mobilidade por bicicleta**

- Implementar um **rota segura para ciclistas** até as estações de trem Vila Aurora e Jaraguá;
- Intensificar a **poda de árvores** nas vias públicas para desobstruir a passagem de ciclistas.

### **Ônibus**

- Revisar as **rotas de ônibus** que integram o território



às estações de trem Vila Aurora e Jaraguá, devido ao extenso percurso do trajeto sem percursos diretos;

- Ampliar o número de ônibus e linhas que dão **acesso ao hospital**;
- Ampliar as linhas que possuem **acesso direto ao centro da cidade**;
- Criar uma linha de ônibus com acesso direto ao **Pico do Jaraguá**;
- Implantação do **corredor e terminal de ônibus** planejados para a Avenida Raimundo Pereira de Magalhães.

### **Transporte de alta capacidade: trens e metrô**

- Ampliar a **oferta de vagões** para evitar a superlotação e reduzir o intervalo entre trens na Linha 7 Rubi, sobretudo nos horários de pico e finais de semana;
- Rever os **horários de funcionamento dos trens de carga**, que prejudicam ainda mais o tempo de espera das viagens nos horários de pico.



Calçada na Rua Ângelo da Silva, ao lado do Parque Pinheirinho d'Água

Foto: Viviane Tiezzi. IABsp.



Entrada da EMEF República da Argentina

Foto: Viviane Tiezzi. IABsp.



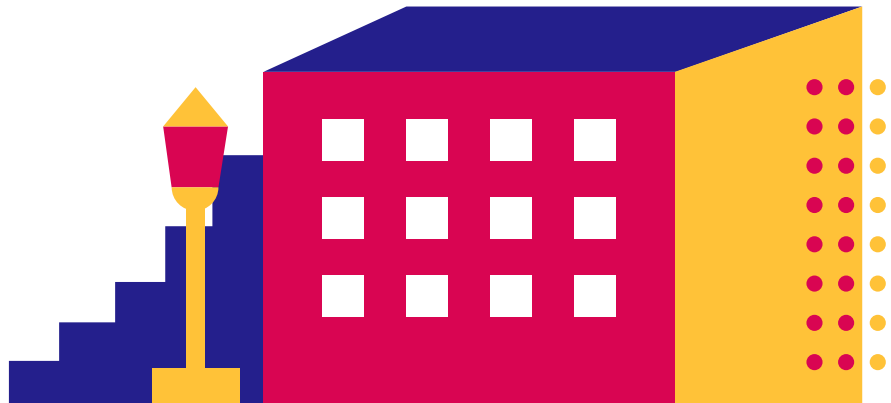


Praça da Ferradura (Rua Ângelo da Silva)

Foto: Viviane Tiezzi. IABsp.

### Espaços públicos

- Melhorar a **iluminação** da Estrada do Corredor, Praça da Ferradura (Rua Ângelo da Silva), Estação Jaraguá e Praça Panamericana;
- Adesão ao **Programa Ruas Abertas** nas seguintes localidades: Rua Pinheirinho d'Água e Praça da Ferradura (Rua Ângelo da Silva);
- Implantação de **parquinho** para as crianças na Praça Panamericana.



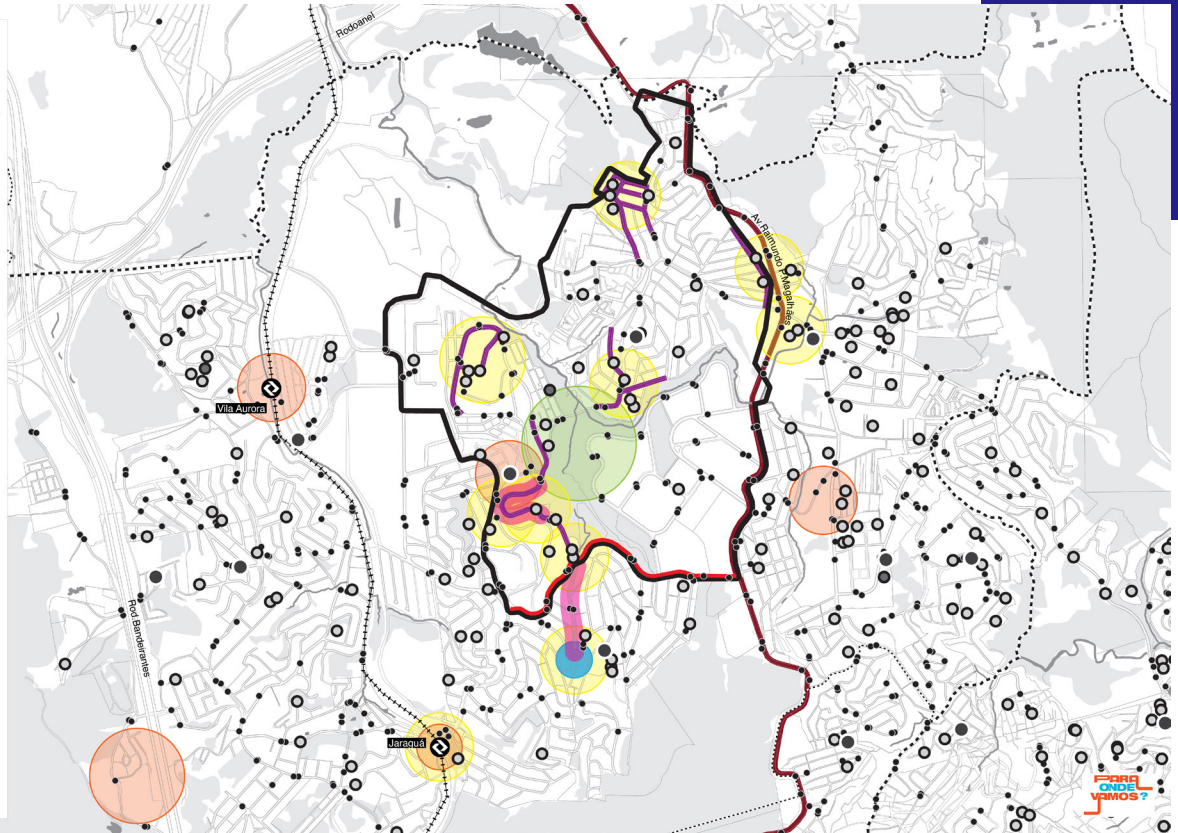


### DIRETRIZES DE MOBILIDADE PARA O PINHEIRINHO D'ÁGUA

- Readequação viária da Estrada do Corredor
- Melhorias de calçadas
- Implantar corredor e terminal de ônibus
- Opções para implementação do programa Ruas Abertas
- Destinos com ampliação de oferta de ônibus
- Reativação dos caminhos de pedestres
- Implantar parqueinho
- Reforço de Iluminação pública

#### Equipamentos de referência

- Educação
- Educação (CEUs)
- Saúde (UBS)
- Perímetro diagnóstico
- Ponto de ônibus
- Trem - estação
- Trem - linha
- Limites Distritos
- Limites Subprefeituras



Mapa Síntese: Diretrizes de Mobilidade para Pinheirinho D'Água

Fonte: Carolina Passos. IABsp.



**uma parceria:**



instituto de arquitetos  
do brasil - departamento  
de são paulo

99

